






Baixo letramento da população sobre a afasia e os desafios para a conscientização pública

Limited public literacy regarding aphasia and challenges to public awareness

Kelly da Silva¹ , Ivonaldo Leidson Barbosa Lima² , Thais Helena Machado³ , Ana Manhani Cáceres² , Raphaela Barroso Guedes Granzott⁴ , Bárbara Costa Beber⁵ 

RESUMO

Objetivo: apresentar reflexões acerca do interesse da população brasileira pelo termo “afasia” nos últimos 21 anos. **Métodos:** foi realizada uma pesquisa no Google Trends com o termo “afasia” e verificado o volume de pesquisa relativa normalizada (VPR), que pode variar de zero a 100. Esta análise foi realizada em junho de 2025 e considerou o VPR de junho de 2004 a junho de 2025. Possíveis tendências na série temporal foram analisadas por meio do teste de tendência de Mann-Kendall, utilizando o software R versão 4.2.3, considerando o nível de significância de 5%. **Resultados:** não foram observadas tendências estatísticas de crescimento no volume de busca ao longo da série temporal estudada ($\tau = 0,0835$, $p\text{-valor} = 0,06345$). O pico de busca ocorreu em 2022, atingindo o VPR de 100. **Conclusão:** Ao longo da série temporal de 21 anos não foi observado um aumento no volume de buscas por afasia que pode sugerir que a população não se informa sobre esta temática no Google por falta de conhecimento desta condição de saúde.

Palavras-chave: Afasia; Conscientização pública; Infodemiologia; Letramento em saúde; Acesso à internet

ABSTRACT

Purpose: To present reflections on the Brazilian population’s interest in the term aphasia over the past 21 years. **Methods:** A search was conducted on Google Trends using the term “aphasia”, and the normalized relative volume (NRV) was analyzed, ranging from 0 to 100. The analysis was conducted in June 2025 and included NRV data from June 2004 to June 2025. Possible trends in the time series were analyzed using the Mann-Kendall trend test, performed with R software version 4.2.3, considering a 5% significance level. **Results:** No statistically significant upward trend was observed in the search volume over the time series studied ($\tau = 0.0835$, $p\text{-value} = 0.06345$). The search peak occurred in 2022, reaching an NRV of 100. **Conclusion:** Over the 21-year series, no increase was observed in the volume of searches for aphasia, which may suggest that the population does not seek information on this topic on Google due to a lack of awareness about this health condition.

Keywords: Aphasia; Public awareness; Infodemiology; Health literacy; Internet access

Trabalho realizado no Departamento de Linguagem, Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia – SBFa – São Paulo (SP), Brasil.

¹Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Sergipe – UFS – Lagarto (SE), Brasil.

²Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal (RN), Brasil.

³Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte (MG), Brasil.

⁴Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão (SE), Brasil.

⁵Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA – Porto Alegre (RS), Brasil.

Conflito de interesses: Não.

Contribuição dos autores: KS e BCB idealização do trabalho e supervisão geral do manuscrito; ILBL, THM, AMC e RBGG escrita do manuscrito e discussão dos resultados; KS escrita dos resultados e análises estatísticas.

Declaração de Disponibilidade de Dados: Os dados de pesquisa estão disponíveis em repositório.

Financiamento: Nada a declarar.

Autor correspondente: Kelly da Silva. E-mail: kelly.fonoufs@gmail.com

Recebido: Outubro 02, 2025; **Aceito:** Fevereiro 05, 2026

Editor-Chefe: Renata Mota Mamede Carvalho.

Editor Associado: Ana Paula Machado Goyano Mac-Kay.

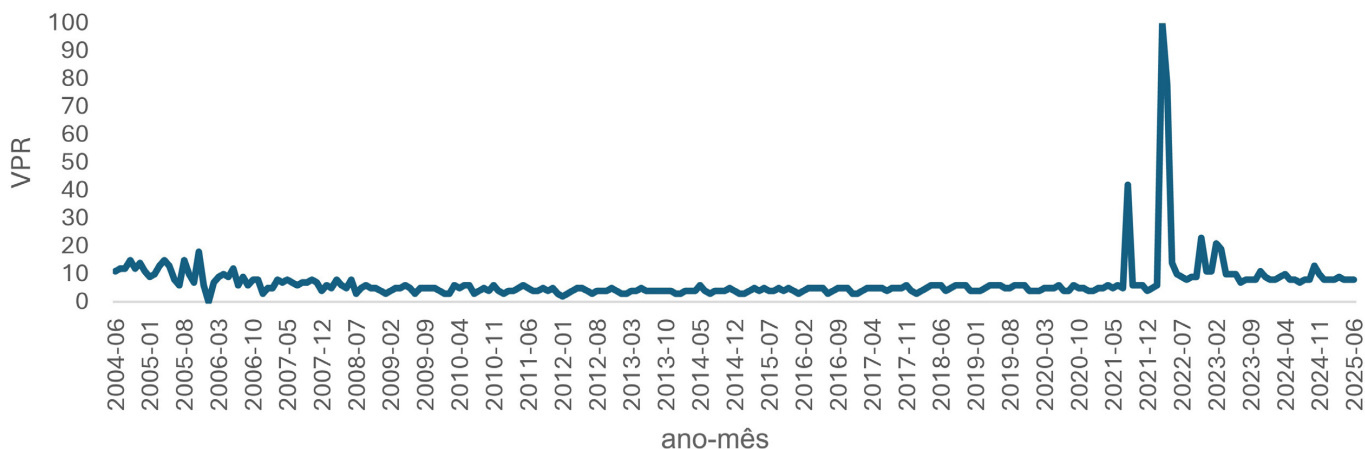


Figura 1. Tendência temporal de pesquisa do termo “afasia” no Google Trends

Legenda: VPR = volume de pesquisa relativa normalizada, variando de 0 a 100

O objetivo desta carta é refletir sobre o interesse da população brasileira pela afasia nos últimos 21 anos. A terapia fonoaudiológica é o tratamento de escolha, e a intervenção precoce é crucial para os melhores resultados terapêuticos na afasia. A conscientização da população e dos profissionais de saúde é fundamental para o diagnóstico e o tratamento adequados. A análise dos padrões de busca por afasia na internet pode indicar o interesse da população pelo tema.

Foi realizada uma pesquisa no Google Trends utilizando o termo “afasia”, e examinou-se o volume de pesquisa relativa normalizado (VPR), que varia de zero a 100. Essa análise foi conduzida em junho de 2025 e abrangeu o VPR de junho de 2004 (marco inicial da coleta de dados pelo Google Trends) a junho de 2025. A média do VPR durante a série temporal estudada foi de 6,96 (desvio padrão = 8,35), e a mediana foi 5 (intervalo interquartil = 4,00). Possíveis tendências na série temporal foram analisadas por meio do teste de tendência de Mann-Kendall, utilizando o software R, considerando nível de significância de 5%. Os resultados não indicaram tendência significativa de crescimento no volume de buscas ao longo da série temporal estudada ($\tau = 0,0835$; p -valor = 0,06345) (Figura 1).

Observou-se um pico nas buscas por informações sobre afasia em 2022, provavelmente relacionado ao diagnóstico de Bruce Willis, divulgado publicamente em março daquele ano⁽¹⁾. Embora a cobertura midiática tenha variado quanto à precisão, por vezes distorcendo a relação entre afasia e demência frontotemporal, a visibilidade gerada pelo caso levou a um aumento notável no interesse público⁽¹⁾.

Apesar de a afasia impactar significativamente a qualidade de vida de uma grande proporção de sobreviventes de acidente vascular cerebral e da existência de campanhas de conscientização – como o Mês de Conscientização sobre a Afasia promovido pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) desde 2017⁽²⁾ – a ausência de aumento contínuo nas buscas online sugere estagnação na conscientização pública. Essa deficiência compromete o acesso precoce ao diagnóstico e à intervenção fonoaudiológica.

É fundamental identificar e implementar estratégias eficazes para promover a conscientização e a compreensão da afasia pela população, o que demanda a realização de novas pesquisas e ações de divulgação de amplo alcance, envolvendo diversos canais de mídia. As estratégias de conscientização

devem buscar ampliar o reconhecimento do termo, disseminar uma compreensão clara e precisa da condição e influenciar o desenvolvimento de políticas públicas.

Um dos principais desafios é a confusão terminológica, com “afasia” frequentemente substituída por termos imprecisos, como “dificuldade de comunicação após AVC”⁽³⁾, o que dificulta a compreensão pública e perpetua mitos. Para enfrentar essa questão, as campanhas devem utilizar consistentemente o termo “afasia” e desmistificar equívocos amplamente difundidos^(3,4).

Uma mensagem unificada, a colaboração institucional, o foco no público em geral e a avaliação de impacto são elementos essenciais para campanhas de conscientização eficazes⁽⁴⁾. As redes sociais desempenham papel fundamental ao compartilhar histórias pessoais e envolver figuras públicas, aumentando a visibilidade e disseminando informações precisas^(4,5). O uso estratégico de plataformas digitais pode ampliar o engajamento e promover conscientização contínua tanto entre o público quanto entre profissionais de saúde⁽⁶⁾.

As campanhas também devem ocorrer em espaços públicos e envolver grupos que interagem regularmente com pessoas com afasia, oferecendo capacitação direcionada para reduzir barreiras comunicativas⁽⁷⁾. A inclusão de pessoas com afasia e de seus familiares no desenvolvimento das campanhas é essencial, pois suas experiências oferecem contribuições valiosas para uma comunicação eficaz^(4,8).

Aumentar a conscientização sobre a afasia e sobre a importância da terapia fonoaudiológica na melhoria da qualidade de vida constitui passo fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes e para a garantia de acesso ao cuidado integral, reconhecendo os esforços já realizados e estruturando ações futuras.

REFERÊNCIAS

- Hurley RS, Pillai JA, Leverenz JB. The media coverage of Bruce Willis reveals unfamiliarity with frontotemporal degeneration. *Innov Aging*. 2023;7(9):igad125. <https://doi.org/10.1093/geroni/igad125>. PMID:38046892.
- Ferreira-Donati GC, Freitas MIA, Silagi ML, Pereira ACMM, Lamônica DAC. Conversando sobre afasia: guia familiar [Internet]. São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; 2020 [citado em 2025 Jul 23]. 80 p.

- Disponível em: <https://www.sbfa.org.br/portal2017/pdf/conversando-sobre-afasia-guia-familiar-sbfa.pdf>
3. Sherratt S. Written news media coverage of aphasia: an update. *Aphasiology*. 2023;37(11):1756-77. <https://doi.org/10.1080/02687038.2022.2122241>.
 4. Simmons-Mackie N, Worrall L, Shiggins C, Isaksen J, McMenamin R, Rose T, et al. Beyond the statistics: a research agenda in aphasia awareness. *Aphasiology*. 2020;34(4):458-71. <https://doi.org/10.1080/02687038.2019.1702847>.
 5. Code C, Papathanasiou I, Rubio-Bruno S, e la Paz Cabana M, Villanueva MM, Haaland-Johansen L, et al. International patterns of the public awareness of aphasia. *Int J Lang Commun Disord*. 2016;51(3):276-84. <https://doi.org/10.1111/1460-6984.12204>. PMID:26611162.
 6. Alyahya RSW. The public awareness and knowledge of aphasia in Saudi Arabia. *Aphasiology*. 2024;38(8):1377-89. <https://doi.org/10.1080/02687038.2023.2287262>.
 7. Borsatto J, Buchanan L, Pineault L. Aphasia friendly Canada: the aphasia friendly business campaign. *Aphasiology*. 2022;36(2):198-217. <https://doi.org/10.1080/02687038.2020.1856328>.
 8. Došen A, Jakovac TP. Aphasia awareness and knowledge in Croatia. *Aphasiology*. 2024;38(6):979-92. <https://doi.org/10.1080/02687038.2023.2251175>.